

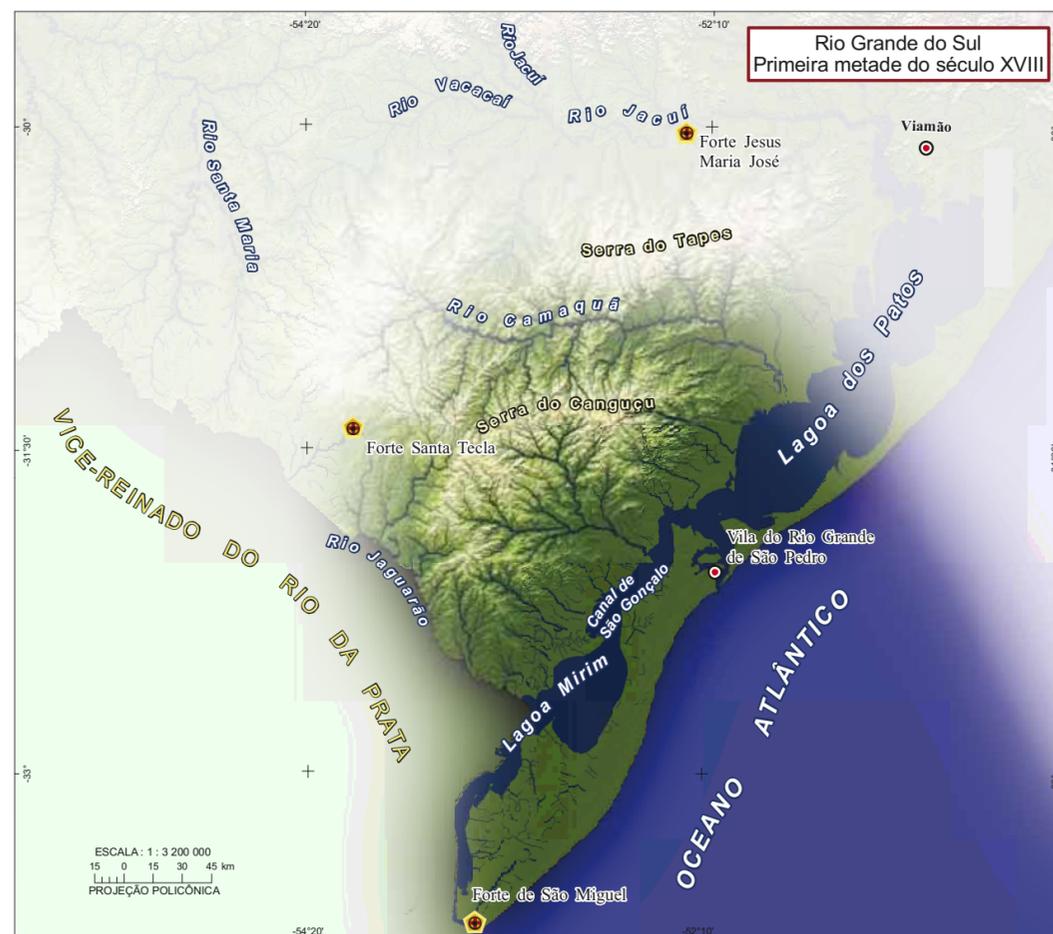
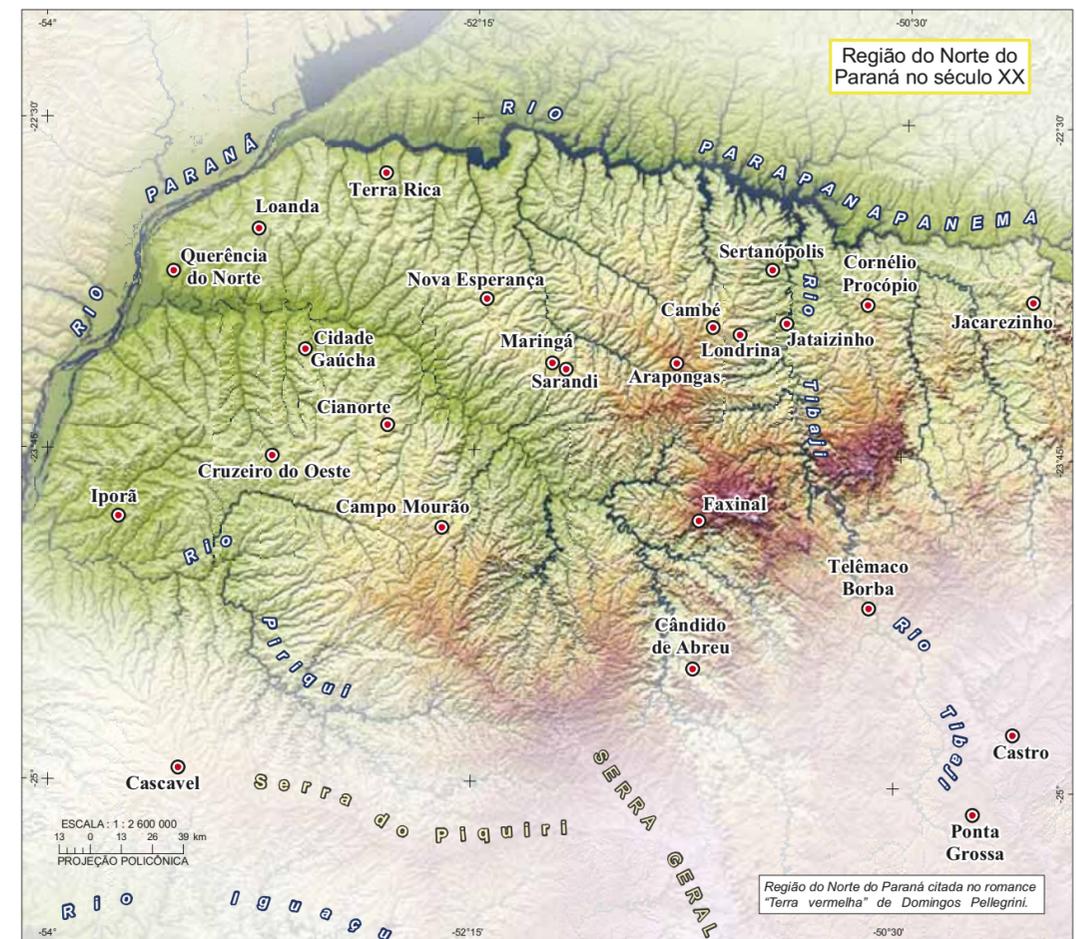
## Regionalismo cultural

### Regionalismo cultural: região e literatura

A cultura, em suas numerosas linguagens, possui a capacidade de registrar a complexidade humana em seus mais variados aspectos. À medida que essa instância contempla questões que vão desde a própria condição do homem como indivíduo até sua organização em arranjos coletivos, temos nas manifestações artístico-culturais fontes inesgotáveis de informações sobre a realidade de povos, civilizações, países, territórios e regiões.

Dentro do universo da cultura, a literatura é uma forma de expressão que detém grande potencial de evidenciar a realidade. Cada gênero literário possibilita diferentes perspectivas de captação do real, seja ele simbólico ou concreto. O Romance, por sua qualidade narrativa, permite a apreensão de processos históricos e de seus respectivos espaços geográficos. Na literatura brasileira, por exemplo, esse gênero oferece um número considerável de obras de grande interesse para a Geografia, uma vez que dão visibilidade a certas regiões. Nestes casos, a literatura contempla regiões que se desenvolveram historicamente em diferentes porções do território nacional sendo, essencialmente, marcadas por traços culturais que lhes conferem identidade. Mesmo reconhecidas socialmente como realidade empírica, raramente coincidem com os recortes territoriais oficiais de planejamento.

Como pode ser observado nos mapas a seguir sobre **Regionalismo Cultural**, as regiões em evidência não correspondem aos limites estabelecidos com base em critérios político-administrativos, tais como aqueles que definem as micro e mesoregiões e as Grandes Regiões Geográficas. Os contornos em questão foram produzidos a partir da herança sócio-espacial da população, determinada fundamentalmente por atributos relacionados à colonização do território. Essas características se projetaram espacialmente, imprimindo marcas regionais identificáveis no território nacional. Na delimitação dos referidos recortes foram considerados critérios como as relações sócio-ambientais, relações sociais de poder, migrações, tradições, costumes, conjuntos de crenças, atividades e técnicas de subsistência, arranjos produtivos territoriais entre outros aspectos inscritos no território.



Fonte: Atlas das representações literárias de regiões brasileiras. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2009. v. 1. Brasil meridional.